



## ANEXO I

### METODOLOGIA DAS ESTIMATIVAS DE RECEITA PARA O PERÍODO DE 2014 A 2017

As previsões de receitas efetuadas para o período de vigência do Plano Plurianual 2014 – 2017 consideraram os diversos fatores e variáveis que podem incidir sobre as estimativas de curto e médio prazos que estão apresentadas neste projeto. Evidentemente, o rol de fatores que podem indicar as tendências de arrecadação nunca pode ser definitivo ou totalmente previsível, face aos fenômenos econômicos, sociais e políticos que podem influenciar o cenário da economia nacional, estadual e municipal ao longo do tempo, não excluindo-se eventuais efeitos de conjunturas externas na economia brasileira.

Em termos de indicadores macroeconômicos, as projeções de inflação consideradas para os próximos exercícios indicam uma faixa de possível variação que se situe entre 5% e 7%. Tais previsões acompanham estudos e prognósticos de diversos institutos de pesquisa e também possuem correlação com as metas fiscais fixadas pelo governo federal. As projeções mais recentes de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) indicam para 2014 um crescimento de cerca de 3,5% para o Brasil.

No tocante às receitas orçamentárias previstas para o Município de Esteio para o período do PPA, inicialmente buscou-se avaliar as estimativas de receitas contidas na Lei Orçamentária de 2013, no sentido de se confrontar as projeções com o efetivo desempenho da arrecadação do exercício até o mês de maio do corrente ano. Paralelamente, projetou-se com base nas tendências de arrecadação para o restante do exercício o montante que provavelmente será arrecadado em cada rubrica ou grupo de receitas.

Para o exercício de 2014 e para os demais anos abrangidos pelo PPA foram contemplados as variáveis macroeconômicas já comentadas e outros fatores que incluem a revisão e atualização da legislação tributária municipal, as atividades permanentes de fiscalização, controle e de combate à sonegação fiscal nas atividades econômicas no âmbito da competência municipal, as ações de fiscalização e controle integradas com outras esferas de governo, a modernização da estrutura da administração tributária do Município, a revisão e atualização do cadastro imobiliário, entre outras medidas.

Os recursos vinculados a programas e políticas sociais representam parcela significativa da receita municipal, razão pela qual todos os órgãos da administração municipal mantêm dados atualizados sobre os serviços, usuários, perfil estrutural, indicadores qualitativos e regionalizados que servem de base para as transferências por meio de convênios, contratos de repasses ou similares celebrados com órgãos da administração pública federal e estadual. Por outro lado, as previsões de arrecadação também contemplam a busca de recursos via fundos municipais junto à iniciativa privada, além dos programas em parceria com órgãos e entidades públicas.



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura de Esteio

Outra parcela considerável de recursos para execução de obras e manutenção e/ou modernização de serviços prestados à população tem respaldo na captação de recursos junto a órgãos da administração pública federal e estadual, através do cadastramento e projetos junto a Ministérios e Secretarias Estaduais do Rio Grande do Sul, tais como os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que já vêm sendo empregados em obras importantes em nossa cidade.

Em termos de receitas próprias, já para o exercício de 2014 e seguintes, além das ações de fiscalização, controle, combate à sonegação e modernização já explanadas, estima-se um incremento anual na arrecadação tributária própria de aproximadamente 6,5 milhões de reais com a cobrança da Taxa de Coleta de Lixo Domiciliar, instituída pela Lei Municipal nº 5.601, de 13 de dezembro de 2012. A implantação da Nota Fiscal Eletrônica de Serviços também deverá promover uma melhoria representativa e gradual na arrecadação própria de tributos. Os órgãos responsáveis do Poder Executivo Municipal promoverão as ações necessárias voltadas à cobrança dos créditos tributários ou não tributários pertencentes ao Município, pela via administrativa ou judicial, conforme o caso e na forma da lei.

Quanto às transferências constitucionais recebidas da União e do Estado, o Município continuará atuando de forma ativa na revisão do valor adicionado gerado pelo conjunto de contribuintes do ICMS estabelecidos em Esteio. Outras medidas que envolvem atração de novos investimentos e de novas tecnologias para a cidade também continuarão a serem implementadas, o que certamente trará benefícios não só na arrecadação tributária, mas também sob o aspecto da geração de empregos e de oportunidades aos empreendedores, de melhoria da qualidade de vida da população.

As estimativas de arrecadação geral do Município para o período de 2014 a 2017 indicam:

Órgãos	2014	2015	2016	2017	Total PPA
Prefeitura	189.467.717,00	193.408.096,00	193.807.331,00	204.575.886,00	781.259.030,00
PREV-ESTEIO	14.000.000,00	15.500.000,00	17.000.000,00	19.000.000,00	65.500.000,00
<b>Total Exercício</b>	<b>203.467.717,00</b>	<b>208.908.096,00</b>	<b>210.807.331,00</b>	<b>223.575.886,00</b>	<b>846.759.030,00</b>

As previsões de receitas contemplam os valores relativos à renúncia fiscal, sendo que novas espécies de renúncias sempre deverão ser precedidas de autorização legislativa específica e atender aos dispositivos da Lei Complementar nº 101/200 (Lei de Responsabilidade Fiscal).